

03

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

SETEMBRO 2023



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

A EVOLUÇÃO DO PIB NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

De acordo com os dados publicados pelo INE a 22 de setembro, relativos ao fecho das Contas Nacionais de 2021 e à atualização da evolução posterior, o PIB de Portugal cresceu, em volume, 5,7% em 2021 (valor definitivo, duas décimas acima da anterior estimativa) e 6,8% em 2022 (estimativa provisória, uma décima acima da anterior). Em consequência das revisões efetuadas, no que respeita a 2023, o INE manteve a estimativa para a variação homóloga no 1º trimestre em 2,5% e reviu, em alta, a estimativa para o crescimento homólogo no 2º trimestre para idênticos 2,5%, embora tenha mantido a estimativa de crescimento nulo face ao trimestre anterior. Os dados publicados mostram que em 2022 a economia cresceu 6,8% com 4,5 pontos percentuais (pp) com origem na Procura Interna (PI) e 2,3 pp com origem na Procura Externa Líquida (PEL). O contributo da PI foi diminuindo ao longo do ano, principalmente pela desaceleração do Consumo Privado (CP) e do Investimento na

segunda metade do ano), enquanto o contributo da PEL, correspondendo à recuperação da procura turística externa no pós-pandemia, ganhava importância (ver gráfico abaixo). Já no corrente ano, no 1º trimestre de 2023 o crescimento do PIB deve-se apenas ao contributo positivo da PEL uma vez que o contributo da PI foi marginalmente negativo (devido sobretudo ao decréscimo do Investimento). No 2º trimestre, o contributo da PI volta a ser positivo (0,8 pp) e o contributo da PEL mantêm-se importante mas desacelera (1,7 pp). Ou seja, na primeira metade de 2023 o crescimento homólogo abranda porque o Consumo Privado cresce pouco acima de 1% (provavelmente pela perda de poder de compra em consequência da inflação e da subida das taxas de juro) e o Investimento decresceu ou foi negativo. Simultaneamente, o contributo da PEL foi o fator mais importante mas tenderá naturalmente a desacelerar depois da reposição da procura turística externa em 2022 e no 1º trimestre de 2023.

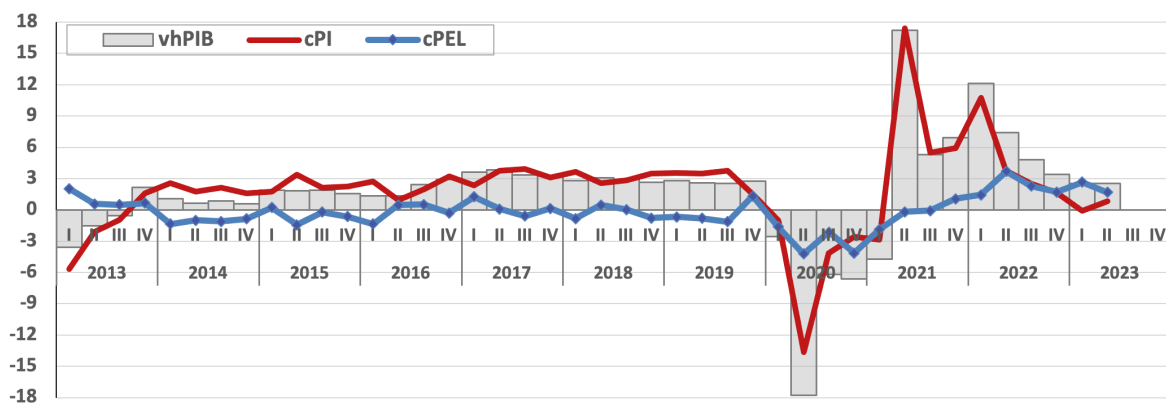


Gráfico 0 | Variações homólogas do PIB e contributos da Procura Interna e Procura Externa Líquida

Ao mesmo tempo, na EU e na Área Euro, na sequência da guerra na Ucrânia, da inflação e da subida das taxas de juro pelo BCE, tornaram-se mais expressivos os sinais de desaceleração, estagnação e possível recessão. Assim a AE20 cresceu em cadeia 0,1% tanto no 1º quanto no 2º trimestre de 2023 e apenas 0,5% em termos homólogos no 2º trimestre. Em particular, na Alemanha o crescimento em cadeia foi de -0,1% e

0,1% e as expectativas não são de melhoria. Apenas a Espanha, entre os países com maiores ligações económicas a Portugal, mantinha maior crescimento: 0,4% em cadeia e 1,8% homólogos no 2º trimestre. Mas, no geral, como se avançava em relatórios anteriores, está a concretizar-se um enquadramento externo recessivo que necessariamente irá penalizar o crescimento da economia portuguesa através da procura externa.

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM AGOSTO

Em **agosto**, o indicador de Clima Económico do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, só inclui opiniões empresariais) desceu de forma ligeira enquanto o indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT (SENTIUE.S, inclui opiniões empresariais e de consumidores) desceu mais vincadamente (ver gráfico 1¹). O indicador ICLIMA.S, embora a descer desde março, ainda está razoavelmente positivo atendendo ao histórico do período considerado no gráfico. O indicador do Eurostat (SENTIUE.S) encontra-se num nível bastante mais baixo influenciado pelas opiniões dos consumidores que se tornaram muito mais pessimistas após o início da guerra na Ucrânia e o acentuar do surto inflacionista.

O **indicador de confiança dos consumidores** desceu de forma ligeira em agosto, interrompendo oito meses de subidas, desde os mínimos de novembro de 2022, em que recuperou parte do seu negativismo. Contudo, o seu nível está historicamente baixo e longe de valores habituais em tempos de maior otimismo.

Por **setores de atividade** registaram-se, em agosto, descidas em todos os indicadores de confiança setoriais. Em relação ao nível destes indicadores ele está ligeiramente positivo no caso do comércio a retalho e serviços, ligeiramente negativo na construção e mais pronunciadamente negativo na indústria.

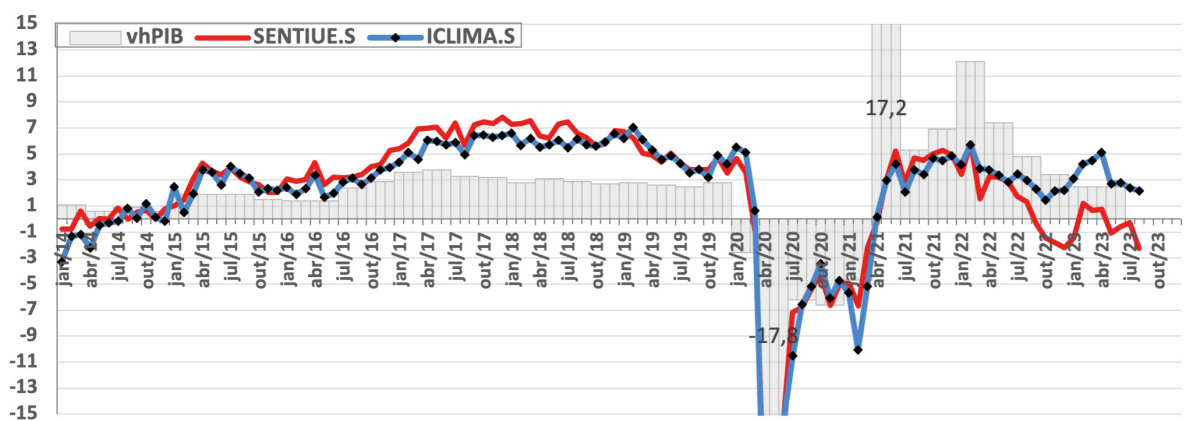


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)**, o indicador de Sentimento Económico voltou a decrescer em agosto. Este indicador decresce desde janeiro, mas mais acentuadamente desde abril. Entre os países com maior peso económico, este indicador está visivelmente abaixo da respetiva média histórica de referência (nível 100) na Alemanha e França e acima, mas próximo da média, em Itália e Espanha. Comparativamente, o sentimento económico em Portugal evoluiu a nível

intermédio entre os dois grupos anteriores. Em relação aos **consumidores**, o indicador de confiança relativo à AE20 também desceu em agosto, neste caso interrompendo de forma ligeira uma subida de mais de um ano. No geral, o atual nível negativo destes indicadores reflete a prevalência de pessimismo e, neste particular, o nível de confiança dos consumidores em Portugal, está mais pessimista do que a média.

¹ No gráfico 1 os valores originais dos indicadores de Clima e Sentimento Económico foram calibrados pela média e desvio padrão de vhPIB no período abrangido dando origem a ICLIMA.S e SENTIUE.S.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **julho**, com igual número de dias úteis, o Índice de Produção Industrial (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de -4,5% (série vHIPIg no gráfico 2). A variação homóloga na indústria transformadora foi de -5,8%. Como se pode ver

pelo gráfico, desde março que, em tendência, este índice decresce mais de 4% em termos homólogos o que mostra, neste período, um decréscimo interno da produção industrial mais pronunciado do que o observado na média da Área Euro.

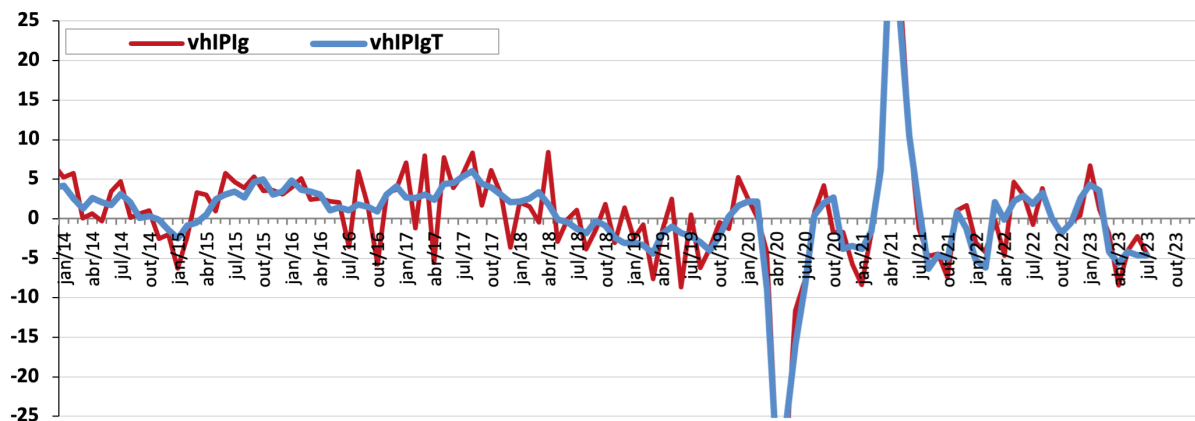


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No conjunto dos meses de **julho e agosto**, a variação homóloga nas vendas de cimento terá rondado 8% (depois de cerca de -6% no 1º trimestre e de perto de +4% no 2º trimestre). Como se pode ver no gráfico, depois de um período de fraco ou nenhum crescimento na maior parte de

2022 e no início de 2023, o nível médio de consumo terá subido no 2º e, provavelmente, 3º trimestre, indiciando o crescimento da FBCF em construção. Os indicadores disponíveis sugerem que o segmento das obras de engenharia civil é o que mais cresce.

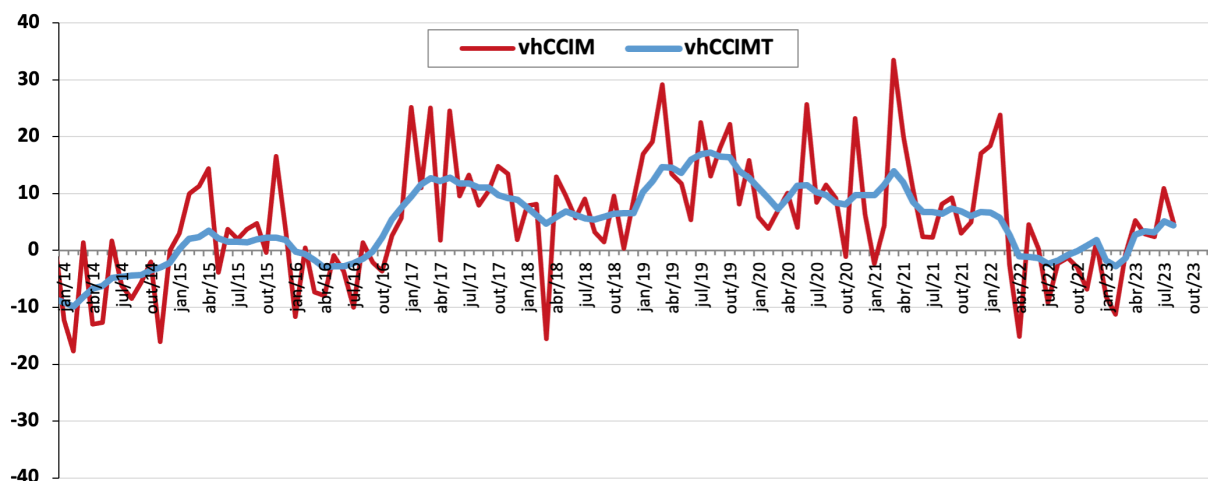


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **julho**, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços – em valores nominais - apresentou uma variação homóloga de 3,9% (série vHIVNS, gráfico 4, dados brutos). A secção de alojamento e restauração cresceu 10,8%, mas em algumas áreas de atividade (comércio por grosso, reparação

automóvel, transportes) o crescimento nominal ficou abaixo da média e poderá ter sido negativo em volume. O indicador de confiança deste agrupamento de atividades, embora desacelerando, permanecia ligeiramente positivo em agosto.

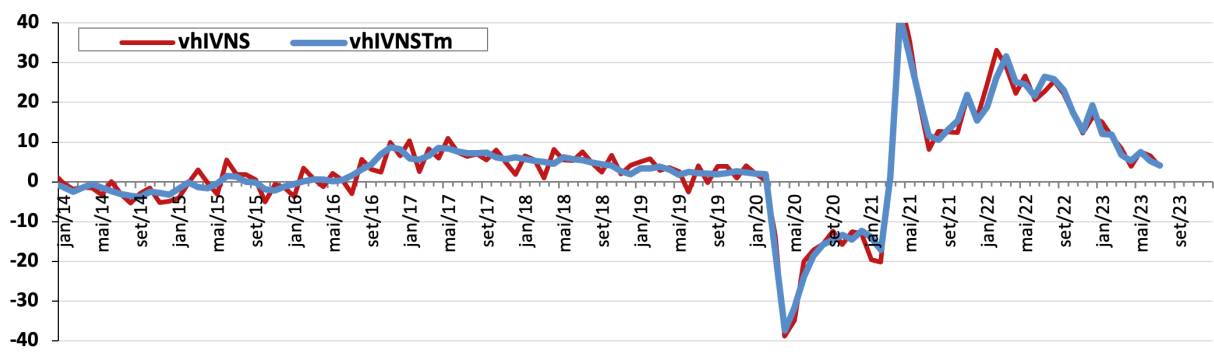


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

No sector turístico, em **julho**, o **número de dormidas** em alojamentos turísticos (INE, Atividade Turística) registou uma variação homóloga de 1,5%

face a 2022 (6,8% em relação a 2019). Contudo, a variação nos **Proveitos Totais**, em valores nominais, foi de 10,6% em relação a 2022 e de 41% face a 2019.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **julho** o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 3,4% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com variações de 2,3% nos produtos alimentares e 4,3% nos não alimentares. Em valores nominais o índice cresceu 3,5%, com

7,3% nos produtos alimentares. Como se vê no gráfico abaixo, depois de crescimentos mais baixos entre o fim do ano anterior e o início de 2023, este indicador tem mantido um crescimento mais estável próximo de 3% nos últimos meses.

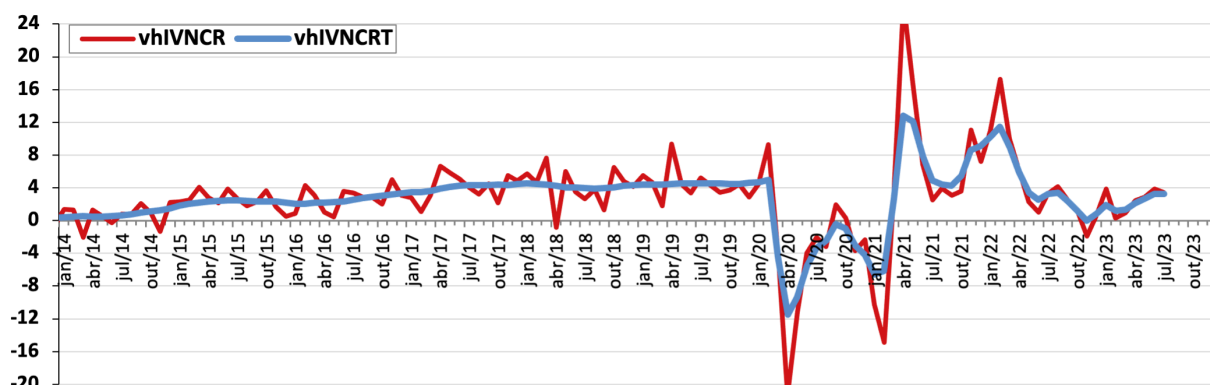


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

Em **julho e agosto**, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros cresceram, em termos

homólogos, respetivamente 9,6% e 14,1% face a 2022 (42,2% no 2º trimestre).

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS PARA O 3º TRIMESTRE

A análise dos indicadores anteriores mostra-nos, no início do 3º trimestre, em termos homólogos, a indústria a decrescer (e mais do que na AE20), crescimento na construção (indiciado pelo maior consumo de cimento), crescimento relativamente estável e moderado no volume de negócios no comércio a retalho, um fraco crescimento nominal do volume de negócios nos serviços. Com esta

evolução, o indicador de tendência da atividade global (IZ, gráfico 6), uma média ponderada desses indicadores setoriais e um indicador correlacionado com a variação homóloga do PIB, mantém-se positivo e continua a dar indicações de crescimento homólogo, o que não parece excessivo pois mesmo que a economia estagnasse em cadeia, o crescimento homólogo no 3º trimestre seria de 2%.

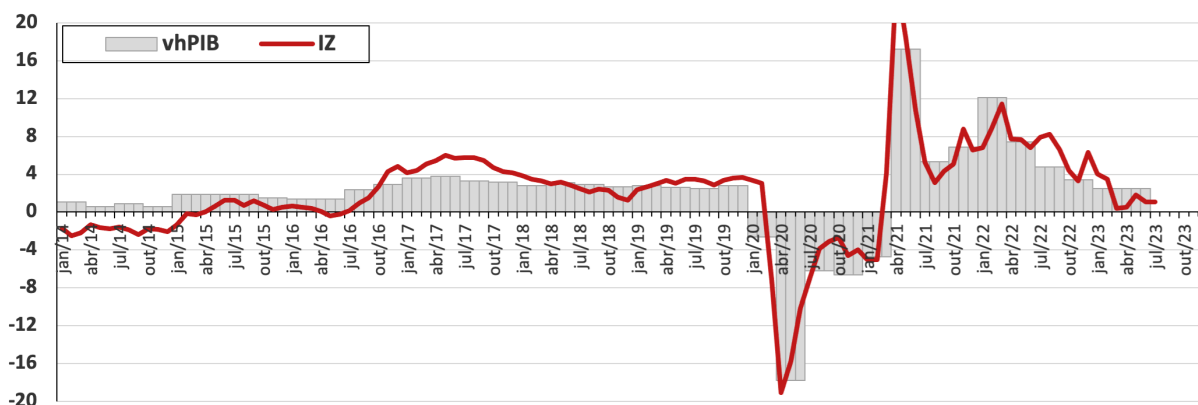


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

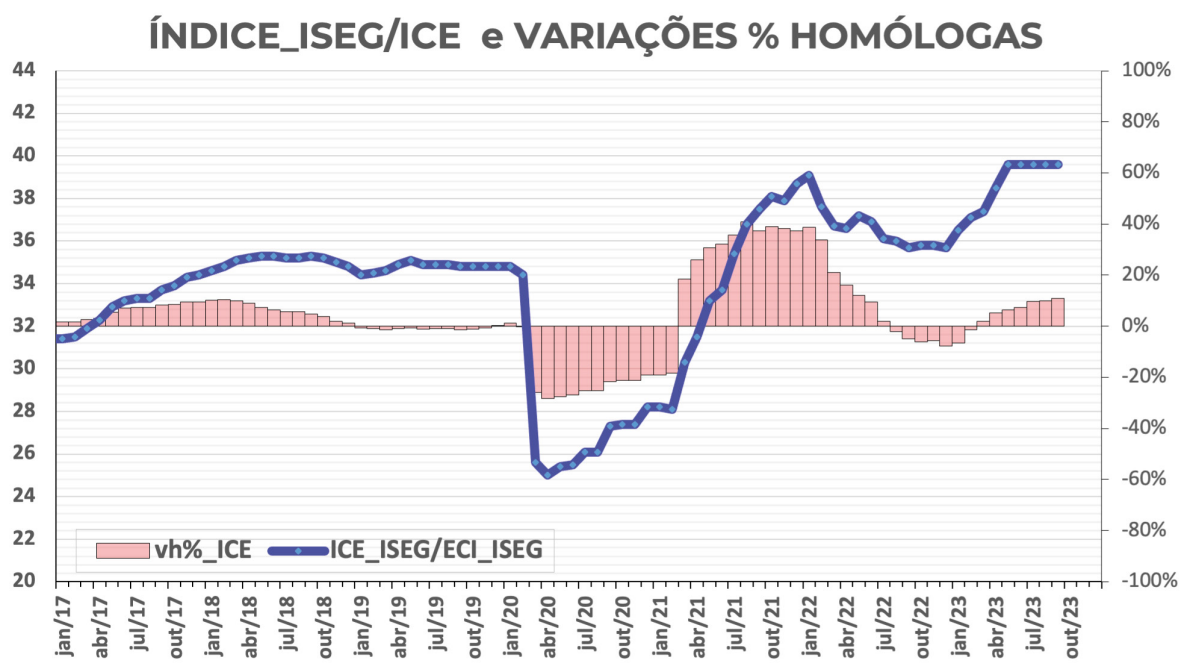
Em termos de componentes da procura agregada os dados disponíveis para o 3º trimestre indiciam um crescimento homólogo do Consumo Privado, com um valor alinhado com o dos trimestres anteriores (perto de 1%), um provável crescimento homólogo da construção (e por isso do Investimento) e um contributo da Procura Externa Líquida positivo mas a desacelerar. Em termos de evolução em cadeia é provável que a evolução da PEL (corrigida de sazonalidade) seja negativa uma vez que o crescimento em valor das receitas turísticas está a desacelerar bastante em relação ao crescimento do trimestre anterior. Quanto à evolução do Investimento poderá ser positiva, graças à construção. No geral, a evolução em cadeia

ainda é incerta, sendo precisos mais dados para uma avaliação do resultado mais provável, mas o crescimento em cadeia no 3º trimestre não deixará de se situar entre o ligeiramente positivo e o ligeiramente negativo.

Em relação à totalidade do ano de 2023, dadas as expectativas mais negativas para o crescimento da AE20 e a evolução recente dos indicadores internos, o crescimento do PIB agora considerado mais provável situa-se no intervalo entre 2,0% a 2,4%. Estes valores correspondem a crescimentos em cadeia entre o ligeiramente negativo e o ligeiramente positivo no 3º e 4º trimestres. Numa situação de estagnação até ao final do ano o crescimento de 2023 seria de 2,1%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG - SETEMBRO 2023



Em setembro de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 39,6, o que corresponde a uma situação de estacionaridade no nível de confiança do ISEG que se observa desde

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

maio. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 10,9%.

Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG.

O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel.

Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

SÍNTESE ESTATÍSTICA

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	2023							2024							
			Cons. ¹	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI	Cons. ¹	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI
			Data	OE	PE	BE	PEO	EF	EO	AJV	Data	PE	BE	PEO	EF	EO	WEO
			out/22	abr/23	jun/23	Set-23	Set-23	jun/23	jun/23								
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,2	1,3	1,8	2,7	2,2	2,4	2,5	2,6	1,8	2	2,4	1,6	1,8	1,5	1,7
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	0,9	0,7	0,6	1,6	1,5	0,5	0,6	1,0	1,3	1,3	1,7	1,2	1,5	1,0	1,2
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	2,3	2,3	2,6	1,5	1,2	2,7	2,6	3,0	1,4	1,2	1,4	1,1	1,3	1,2	2,2
A.1.4	Investimento / FBCF	TVA (%)	3,0	3,6	3,4	3,1	0,6	2,9	3,1	4,3	4,2	5,3	5,3	3,7	3,6	4,2	2,9
A.1.5	Exportações	TVA (%)	5,6	3,7	4,3	7,8	5,4	5,4	8,0	4,4	3,4	4	4,2	2,5	3,2	2,6	3,6
A.1.6	Importações	TVA (%)	3,4	4,0	3,7	4	2,8	3,3	3,5	2,8	3,5	4,1	4,2	2,9	3,6	3,0	3,3
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	-	-	-	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	-	1,7	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	pp.	1,3	1,6	1,6	-	1,1	1,4	0,4	1,9	1,8	2,1	-	1,8	1,9	1,6	1,7
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,3	0,2	-	1,1	1,0	2,2	0,7	-0,1	-0,1	-	-0,2	-0,2	-0,1	0,1
A.3	Inflação																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,1	4,0	5,1	5,2	5,2	5,1	5,7	5,6	3,0	2,9	3,3	2,8	2,7	3,3	3,1
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,6	0,4	0,3	0,6	1,2	0,5	0,5	0,7	0,5	0,5	0,6	0,3	0,6	0,4	
A.4.2	Taxa de desemprego	% da PA	6,6	5,6	6,7	6,8	6,4	6,5	7,4	6,6	6,6	6,4	6,7	6,3	6,3	7,5	6,5
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	7,0	-	6,9	-	8,5	5,7	-	-	4,2	4,9	-	4,7	2,9	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	1,9	-	-	-	-	-	-	1,1	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,1	0,9	1,4	-	1,0	-	-	-	1,4	1,5	-	1,3	-	-	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	-2,0	-	-	-	-	-	-	-0,6	-	-
A.5	Política Fiscal																
A.5.1	Saldo orçamental (convencional)	% do PIB	-0,2	-0,9	-0,4	-0,1	0,9	-0,1	-0,1	-0,4	-0,1	-0,2	0,2	0,8	-0,1	-0,1	-1,2
A.5.2	Saldo orçamental primário	% do PIB	2,2	-	1,9	-	3,0	2,0	-	1,8	2,7	2,6	-	3,0	2,6	-	-
A.5.3	Dívida pública bruta ²	% do PIB	106,7	110,8	107,5	103,4	104,7	106,2	106,2	107,9	102,0	103	97,1	100,3	103,1	105,6	102,9
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida		2,2	-	2,2	-	2,1	-	-	-	2,5	2,7	-	2,2	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança das famílias ³		4,4	-	-	-	-	6,7	2,0	-	4,3	-	-	-	6,8	1,8	-
A.6	Comércio externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,1	-1,1	0,4	3,8	1,2	1,0	2,9	-0,4	1,3	-0,5	3,5	1	0,8	3,4	-0,7
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	-2,1	-2,6	-0,7	1,7	1,0	-9,9	-	-	-2,0	-0,5	1,6	0,9	-10,1	-	-

Legenda

TVA: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo.

Notas

(1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais. (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes

MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamento do Estado para 2023; MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Junho de 2023; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2023-2027; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2023; FMI - A JV: (previsões 2023) Fundo Monetário Internacional - Artigo IV (22 de Junho de 2023); FMI - WEO: (previsões 2024): World Economic Outlook.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023								Fonte	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago		
B.1	Portugal										
Indicadores agregados											
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,4	1,7	2,0	2,2	2,0	1,8	1,5	1,5	INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	98,3	102,8	101,9	102,0	98,9	99,7	100,3	96,9	Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	108,3	107,9	108,2	108,6	107,0	106,5	105,4	107,4	Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-35,4	-32,5	-32,2	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	INE
		SRE	-35,2	-32,5	-31,8	-29,6	-27,2	-23,9	-21,4	-22,1	Eurostat
Indicadores setoriais											
B.1.6	Indicador de confiança (INE)	Construção	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	
		Indústria	-5,6	-2,6	-1,3	-4,8	-6,6	-7,9	-9,0	-10,0	INE
		Comércio ¹	0,7	2,3	0,8	2,9	3,1	2,9	3,9	4,1	
		Serviços	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	
B.1.5	Indicador de confiança	Construção	-3,5	-5,0	-4,0	-0,1	-1,2	2,1	0,9	-2,8	
		Indústria	-5,9	-3,9	-2,6	-5,7	-8,2	-8,2	-8,4	-10,0	Eurostat
		Retail	3,8	5,5	6,2	5,8	5,4	3,6	5,8	4,8	
		Serviços	7,5	15,6	9,9	16,1	9,4	10,6	7,6	4,8	
B.1.7	Expectativas de atividade ²	Construção	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	
		Indústria	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	Eurostat
		Retail	-3,4	-2,0	1,0	3,3	2,0	0,8	-1,4	1,0	
		Serviços	14,3	13,3	8,7	16,4	5,7	5,6	7,0	6,1	
B.2	Área Euro										
Indicadores agregados											
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,7	0,7	0,7	0,5	0,2	0,1	-0,1	-0,3	
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	99,6	99,3	98,9	98,9	96,3	95,2	94,5	93,3	Eurostat
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	109,6	109,0	108,7	107,5	104,5	104,9	103,4	102,1	
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-20,6	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	-15,1	-16,0	

Legenda

SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100; MM3: Média móvel a três meses.

Notas

Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.6: Indicador de confiança INE referente a comércio incluí comércio a retalho e por grosso. (2) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

Métrica	2023								Fonte	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago		
C.1. Indicadores coincidentes										
C.1.1 Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,9	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	BdP
		2,6	2,1	2,3	1,7	1,7	1,8	1,8	-	GPEARI
		1,7	0,8	1,0	0,7	1,2	0,5	0,1	-	INE
C.1.2 Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,0	7,6	7,3	6,9	6,2	5,6	5,4	-	GPEARI
		-2,1	4,4	-1,5	0,8	2,6	-0,7	-	-	INE
C.1.3 Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,2	2,4	2,7	3,0	3,2	3,5	3,7	3,8	BdP
		2,1	3,2	1,1	2,6	1,5	1,4	2,2	-	GPEARI
		6,3	3,7	4,4	2,9	2,7	3,1	-	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)										
C.2.1 Índice de vol. de negócios de comércio a retalho ¹	TVH (%)	3,8	0,6	0,9	2,5	2,9	3,6	3,6	-	INE
C.2.2 Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	12,5	3,8	4,0	-4,6	-1,7	-7,9	-7,7	-	INE
C.2.3 Índice de prod. industrial (total)	TVH (%)	4,6	1,7	-3,4	-7,3	-4,2	-3,6	-3,2	-	INE
C.2.4 Índice de prod. na construção e obras públicas ²	TVH (%)	2,1	3,0	4,0	2,8	-	-	-	-	INE
C.2.5 Dormidas na hotelaria*	TVH (%)	74,1	37,7	26,8	13,8	9,8	3,8	2,0	-	INE
C.2.6 Vendas de cimento (ton.) ³	TVH (%)	-8,2	-12,2	-2,6	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	BdP
C.2.7 Consumo de electricidade (GWh) ⁴	TVH (%)	3,5	0,8	-1,2	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	REN/BdP
C.2.8 Vendas de combustíveis fósseis (ton.)*	TVH (%)	12,7	7,4	2,5	16,5	11,5	5,7	13,3	-	DGEG/BdP
C.2.9 Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁵	TVH (%)	14,0	-4,0	11,0	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito										
C.3.1 Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	6,5	-6,5	-0,3	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-	BdP
C.3.2 Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	9,9	-0,8	12,1	4,0	8,4	0,9	7,5	-	BdP
C.3.3 Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	10,1	-2,3	4,5	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-	BdP
C.3.4 Taxa de juro de novos empréstimos à habitação*	TAA	3,3	3,5	3,9	4,0	4,2	4,2	4,2	-	BdP

Legenda

TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA: taxa de juro acordada anualizada.

Notas

C.2.1 - C.2.4: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motociclos; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (4) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade efeitos de calendário; BdP; (5) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal. (*) Cálculo do autor sobre série original.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2022	2023								Fonte	
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago		
D.1 Inflação											
D.1.1 Índice de preços no consumidor (IPC)	TVH (%)	9,6	8,4	8,2	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	INE
D.2 Taxas de juro - Euribor											
D.2.2 Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	Refinitiv
D.2.3 Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	Refinitiv
D.2.4 Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	Refinitiv
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias¹											
D.3.1 Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	1,89	2,18	2,53	2,83	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	INE
D.3.2 Prestação média no crédito à habitação	euros	299,0	315,0	322,0	331,0	341,0	352,0	361,0	370,0	379	INE
D.3.3 Peso médio de juros na prestação média mensal	(%)	33,1	36,2	41,0	44,7	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	INE

Notas

(1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (2) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2022	2023							Fonte	
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul ^P		
E.1 Indicadores de atividade											
E.1.1 Desemprego total	Núm	350,6	367,7	361,7	360,3	345,3	338,1	333,3	329,9		
E.1.2 Emprego total	Núm	4856,5	4869,3	4914,6	4918,6	4927,5	4941,6	4935,4	4932,7		
E.1.3 Taxa de desemprego	% PA	6,7	7,0	6,9	6,8	6,5	6,4	6,3	6,3	INE	
E.1.4 Taxa de emprego	% PA	63,6	63,7	63,9	64,0	64,1	64,3	64,2	64,1		
E.1.5 Taxa de atividade	%	68,2	68,5	68,6	68,7	68,6	68,7	68,5	68,4		
E.1.6 Taxa de subutilização do trabalho	%	12,2	12,3	12,1	12,0	12,0	11,8	11,7	11,6		
E.2 Indicadores setoriais											
E.2.1 Índice de remunerações	Serviços ¹	TVH (%)	12,4	14,4	15,0	12,8	11,0	10,8	12,3	8,5	
	Indústria ¹	TVH (%)	6,7	12,1	8,8	7,8	7,5	8,6	8,4	6,0	INE
	Retalho ²	TVH (%)	7,9	14,1	14,0	11,9	11,9	13,1	12,1	9,8	
	Construção	TVH (%)	5,3	9,0	7,3	8,6	7,8	-	-	-	

Legenda

Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas

(E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.

(E.2) (1) Índice agregado; (2) Exceto veículos automóveis e motociclos

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2022		2023			
	Jan-Jul	CGE (total)	Jan-Jul		Orçamento anual	Exec.
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	54 547,52	100 017,59	59 119,53	8%	105 765,36	56%
Receita fiscal	31 618,98	58 789,38	34 434,34	9%	60 138,02	57%
Impostos diretos	14 156,91	27 884,17	15 981,04	13%	28 500,63	56%
Impostos indiretos	17 462,07	30 905,21	18 453,30	6%	31 637,40	58%
Contribuições de Segurança Social	14 703,33	26 463,38	16 402,14	12%	27 413,74	60%
Transferências correntes	1 421,08	2 633,58	1 553,47	9%	5 311,11	29%
Outras receitas correntes	6 750,44	11 882,21	6 701,19	-1%	12 870,63	52%
Diferenças de consolidação	53,68	249,03	28,39	-	31,86	-
Receita de capital	1 505,90	2 319,30	4 754,16	216%	5 784,22	82%
Venda de bens de investimento	116,31	203,19	105,87	-9%	384,05	28%
Transferências de capital	1 353,03	1 997,64	4 621,15	242%	5 295,19	87%
Outras receitas de capital	36,48	118,46	26,83	-26%	78,24	34%
Diferenças de consolidação	0,08	0,02	0,31	-	26,74	-
Receita efetiva	56 053,41	102 336,89	63 873,69	14%	111 549,58	57%
Despesa corrente	51 543,43	97 100,99	54 289,16	5%	102 178,87	53%
Despesas com o pessoal	13 704,58	24 282,32	14 733,80	8%	25 262,28	58%
Remunerações certas e permanentes	9 893,27	17 459,15	10 617,93	7%	18 548,65	57%
Abonos variáveis ou eventuais	894,07	1 648,67	1 001,86	12%	1 627,03	62%
Segurança Social	2 917,25	5 174,50	3 114,01	7%	5 086,60	61%
Aquisição de bens e serviços	7 705,62	16 185,81	8 183,53	6%	18 389,32	45%
Juros e outros encargos	3 965,17	6 554,26	4 169,11	5%	7 078,13	59%
Transferências correntes	24 495,70	46 863,37	25 755,92	5%	45 649,91	56%
Subsídios	1 153,49	2 028,49	1 115,56	-3%	2 343,67	48%
Outras despesas correntes	449,73	1 123,29	276,11	-39%	2 940,97	9%
Diferenças de consolidação	69,14	63,45	55,14	-	514,59	-
Despesa de capital	3 938,33	8 642,19	4 448,68	13%	12 551,34	35%
Investimentos	3 196,12	6 646,33	3 268,99	2%	9 947,86	33%
Transferências de capital	687,66	1 573,90	986,44	43%	2 290,95	43%
Outras despesas de capital	29,57	345,07	125,38	324%	258,79	48%
Diferenças de consolidação	24,97	76,90	67,86	-	53,75	-
Despesa efetiva	55 481,75	105 743,18	58 737,84	6%	114 730,21	51%
Saldo orçamental global	571,66	-3 406,29	5 135,85	-	-3 180,64	-
Despesa primária	51 516,59	99 188,92	54 568,73	6%	107 652,08	51%
Saldo corrente	3 004,09	2 916,60	4 830,37	-	3 586,49	-
Saldo de capital	-2 432,43	-6 322,89	305,48	-	-6 767,12	-
Saldo primário	4 536,83	3 147,97	9 304,96	-	3 897,50	-

Legenda

CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec.(%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas

Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte

Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (Cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2022		2023							Fonte
	Total		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
G.1 Comércio Internacional - bens										
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH							
G.1.3 Importações (total)	31,4%		10,7%	6,6%	9,3%	-6,3%	-4,4%	-7,6%	-8,1%	
G.1.4 Exportações (total)	22,9%		13,3%	6,8%	18,6%	-3,7%	-7,0%	-3,3%	-10,3%	
União Europeia	20,9%	70%	9,1%	4,9%	12,1%	-3,8%	-1,1%	0,0%	-8,1%	cálculo com base em dados do INE
Espanha	19,7%	26%	5,9%	3,5%	9,0%	-7,2%	2,1%	0,1%	-8,7%	
França	16,0%	12%	11,7%	0,0%	24,4%	6,4%	9,6%	6,8%	2,6%	
Alemanha	21,4%	11%	10,2%	9,8%	14,0%	-4,2%	-3,3%	-1,7%	-9,1%	
EUA	43,1%	6%	23,4%	-14,2%	77,6%	-14,2%	-55,8%	-22,7%	-7,6%	
Reino Unido	16%	5%	6,0%	29,0%	31,6%	-9,2%	1,5%	-14,6%	-27,3%	
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)			milhões €							
Saldos	%PIB									
G.2.1 Balança de bens	-11,1%		-1766,8	-1893,3	-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-	BdP
G.2.2 Balança de serviços	9,0%		1639,8	1525,0	2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	-	BdP
G.2.3 Balança de bens e serviços	-2,1%		-127,0	-368,3	177,6	95,4	145,2	662,1	-	BdP
G.2.4 Balança corrente	-1,4%		288,0	-259,3	-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	-	BdP
G.2.5 Balança de capital	0,9%		226,2	163,2	227,1	122,6	257,2	541,0	-	BdP
G.2.6 Balanças corrente e de capital	-0,5%		514,2	-96,1	164,4	-116,1	9,3	1639,4	-	BdP

Legenda

TVH: taxa de variação homóloga

Notas

Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico										Previsão		
	2022	2023									2023	2024	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set			
H.1 Taxas de juro - Euribor													
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	0,09	1,98	2,37	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	-	-
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	-	3,40
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	-	-
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	-	-
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)													
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,516%	2,28%	2,64%	2,30%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,74%	-
H.2.2	Portugal: spread vs. bund	pontos base	91,7	87,2	85,7	83,3	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	71,6	-
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pontos base	104,6	103,5	100,5	104,2	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	106,3	-
H.2.5	UK: yield: spread vs. bund	pontos base	105,4	118,1	118,9	139,4	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	166,9	-
H.2.6	US: yield: spread vs. bund	pontos base	123,0	128,5	117,2	111,1	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	160,1	-
H.3 Taxas de câmbio													
H.3.1	EUR - USD		1,053	1,077	1,072	1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	-	1,09
H.3.2	EUR - GBP		0,853	0,882	0,886	0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	-	0,87
H.3.3	EUR - RMB		7,079	7,317	7,324	7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	-	7,70
H.3.4	EUR - JPY		138,03	140,54	142,38	143,01	146,51	148,93	153,15	155,94	157,96	-	151,92
H.4 Índices - bolsa													
H.4.3	PSI-20	Pontos / TVC(%)	5726,1	2,80	2,90	-0,17	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-0,31	-
H.4.4	Dow Jones	Pontos / TVC(%)	33147,3	2,83	-4,20	1,89	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-0,73	-
H.4.5	FTSE 100	Pontos / TVC(%)	7451,7	4,29	1,35	-3,10	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,97	-
H.4.6	IBEX 35	Pontos / TVC(%)	8229,1	9,78	3,99	-1,73	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	0,22	-
G.5 Commodities													
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	94,98	77,05	77,32	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	-	81,8
H.5.2	Gás natural	Eur / MWh	76,32	57,35	46,665	47,845	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	37,38	42,8

Notas

(H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês. (H.5) Commodities: Barril de petróleo BFOE (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês.

Fontes

(H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP/BCE (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês; (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia Economic Forecast (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do primeiro dia útil de cada mês; (H.5) ECB Data Portal (Brent), ICE Endex (contratos futuros de gás) e Comissão Europeia - Economic Forecast (previsão).